

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AVANÇOS E DESAFIOS NOS TRINTA E TRÊS ANOS DE EXISTÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
Relatoria: Renata Silva Mamede
Andressa Mônica Gomes Fernandes
Autores: Ayanne Maria da Silva Claudio
Deyse Dayane Cabral Leite de Souza
Ana Júlia Neves de Araújo
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi institucionalizado através de muita luta da população que clamava por acesso à saúde, através de um movimento social chamado Reforma Sanitária, movimento que ganhou força na 8ª Conferência Nacional de Saúde. Passando a garantir um sistema de saúde gratuito, universal, integral para toda a população, onde os seus recursos passaram a ser fornecidos e custeados pelo governo. Este estudo tem o objetivo de identificar na literatura os avanços e desafios enfrentados pelo SUS e seus benefícios nos seus 33 anos de existência. A metodologia adotada caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, no qual qualifica e quantifica as informações obtidas através de referências documentadas na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), esses serviram como instrumento para a coleta de informações, a partir dos seguintes descritores: Sistema Único de Saúde, Mortalidade Infantil, Atenção Primária. Assim, constatou-se que mesmo com os avanços nos serviços de saúde, como a redução da mortalidade infantil através da imunização, a melhoria na atenção à saúde da população através da criação de unidades de atendimentos para atenção primária, como as Unidades Básicas de Saúde, ainda há um grande desafio quando se refere ao financiamento insuficiente, onde o planejamento da gestão é caracterizado como fraco e ineficiente, tornando o modelo de articulação entre região de saúde e suas redes desigual. Foi visto na pesquisa o planejamento do orçamento realizado pelo Governo Federal referente aos recursos destinados à saúde brasileira nos anos de 2018 a 2022, onde o valor planejado e aplicado eram díspares. Outro grande desafio enfrentado, é relacionado ao modelo de atenção à saúde vigente, onde existem dificuldades de adaptação do Sistema à essas transformações através de alterações em aspectos intrínsecos, como arranjos organizativos e modelos assistenciais. O Sistema vigente, ainda enfrenta muitas dificuldades, no entanto, para a sua conservação e adequação enquanto política de saúde universal com equidade e integralidade, é de fundamental importância que os desafios enfrentados sejam superados e vencidos, com ajuda das esferas governamentais brasileiras.